

MEDICAMENTOS À BASE DE PLANTAS: REVISÃO HISTÓRICA E INTERESSE FARMACOTERAPÊUTICO

Matilde Rodrigues^{1,2,3*}, Isilda Rodrigues^{4,5}, Helena Cabral-Marques⁶, Ana Leonor Pereira⁷, João Rui Pita^{7,8}, Jaime Conceição^{7,9,10}

¹ CIMO, LA SusTEC, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

² LAQV/REQUIMTE, Departamento de Ciências Químicas, Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, Porto, Portugal

³ Grupo de Investigación en Polifenoles (GIP-USAL), Universidad de Salamanca, Facultad de Farmacia, Salamanca, Espanha

⁴ Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal

⁵ Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE), Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Porto, Portugal

⁶ Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal

⁷ Centro de Estudos Interdisciplinares (CEIS20), Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

⁸ Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

⁹ Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve, Faro, Portugal

¹⁰ *Algarve Biomedical Center Research Institute* (ABC-Ri), Universidade do Algarve, Faro, Portugal

* E-mail: matilde.rodrigues@ipb.pt

Resumo

A farmacoterapia à base de plantas tem desempenhado um papel central nos cuidados de saúde há milhares de anos, evoluindo de tradições antigas para um pilar fundamental nos dias de hoje. Esta publicação retrata o desenvolvimento histórico dos medicamentos à base de plantas, começando com as primeiras civilizações, como o Antigo Egito, a Medicina Tradicional Chinesa e a Ayurveda, e explora a sua relevância cultural e utilização terapêutica ao longo do tempo. Examina também a vasta gama de produtos à base de plantas atualmente disponíveis - desde chás e infusões a cápsulas, comprimidos e óleos essenciais - e discute a sua crescente popularidade nos mercados globais de saúde.

É dada especial atenção a Portugal, onde as plantas tradicionais europeias se misturam com plantas reconhecidas internacionalmente, refletindo um interesse crescente em soluções de saúde naturais e holísticas. A análise também aborda os principais desafios que se colocam a esta área, como a necessidade de uma melhor normalização, controlo da qualidade e rotulagem exata, sublinhando a importância de uma regulamentação mais forte e de uma maior promoção da literacia em saúde.

Em termos gerais, esta comunicação oferece informações valiosas sobre os aspetos históricos, culturais, científicos e regulamentares dos medicamentos à base de plantas. Conclui que, embora os medicamentos à base de plantas sejam muito promissores para melhorar a saúde pública, garantir a sua qualidade, segurança e eficácia requer um equilíbrio cuidadoso entre a sabedoria tradicional, a validação científica e uma supervisão regulamentar robusta.

Palavras-chave: *Medicamentos à base de plantas; Substâncias ativas; Cuidados de saúde integrativos; Literacia em saúde; Saúde Pública.*

Abstract

Herbal pharmacotherapy has played a central role in healthcare for thousands of years, evolving from ancient traditions to a fundamental pillar today. This publication portrays the historical development of herbal medicines, beginning with early civilizations such as Ancient Egypt, Traditional Chinese Medicine, and Ayurveda, and explores their cultural relevance and therapeutic use across time. It also examines the wide range of herbal products available today - from teas and infusions to capsules, tablets and essential oils - and discusses their growing popularity in global health markets.

A particular focus is given to Portugal, where traditional European herbs blend with internationally recognized botanicals, reflecting a rising interest in natural and holistic health solutions. The analysis also addresses the key challenges facing the field, such as the need for better standardization, quality control, and accurate labelling, highlighting the importance of stronger regulation and greater promotion of health literacy.

Overall, this communication offers valuable insights into the historical, cultural, scientific, and regulatory aspects of herbal medicines. It concludes that while herbal medicinal products hold great promise for improving public health, ensuring their quality, safety and efficacy requires a careful balance of traditional wisdom, scientific validation, and robust regulatory oversight.

Keywords: *Herbal medicines; Active substances; Integrative healthcare; Health literacy; Public health.*